

Pela primeira vez, três equipas vão discutir a vitória na última regata

Team Brunel, MAPFRE e Dongfeng estão virtualmente empatados após percorrem cerca de 80 mil quilómetros na Volvo Ocean Race 2017-18.

DAVID ANDRADE · 15 de Junho de 2018, 12:43

2 PARTILHAS      



AINHOA SANCHEZ/VOLVO OCEAN RACE

Quando no próximo dia 21 de Junho os sete VO65 zarparem de Gotemburgo rumo a Haia, as contas serão muito simples para o Team Brunel, o MAPFRE e o Dongfeng: se concluírem as cerca de 700 milhas náuticas que separam o porto sueco do holandês em primeiro lugar, têm garantida a vitória na 13.ª edição da Volvo Ocean Race (VOR). A penúltima etapa, entre Cardiff e Gotemburgo, confirmou a excelente ponta final de prova do Team Brunel e com a vitória do barco de bandeira holandesa, há dois neozelandeses que podem conquistar uma inédita "triple crown".

A ligação foi das mais curtas, mas as cerca de 1500 milhas náuticas (2700 quilómetros) que os sete veleiros percorreram em aproximadamente cinco dias revelaram-se extremamente difíceis. Com ventos fortes constantes, a 10.ª etapa entre o País de Gales e a Suécia foi intensa e discutida quase ao centímetro, mas no final voltou a consagrar a Team Brunel, confirmando que esta é a mais disputada VOR da história: pela primeira vez, três equipas vão largar para a derradeira regata com hipóteses de vencerem aquela que é considerada a mais longa e difícil prova de circum-navegação por equipas.

Liderado pelo *skipper* Bouwe Bekking, o Team Brunel fez uma ligação de trás para a frente, cortando a meta em Cardiff com menos de dois minutos de vantagem sobre o MAPFRE. Os franco-chineses Dongfeng, que partiram de Cardiff no primeiro lugar, não foram além da quarta posição e, dessa forma, virtualmente as três equipas encontram-se empatadas no primeiro lugar: apesar de o Dongfeng ter 64 pontos na classificação geral, menos um do que Team Brunel e o MAPFRE, o barco liderado por Charles Caudrelier tem praticamente garantido o ponto de bônus que será atribuído no final à equipa que tiver completado as 11 regatas em menor tempo.

Para além da luta a três entre tripulações, a derradeira etapa será também um confronto entre dois grandes amigos. Após fazerem equipa nos Jogos Olímpicos e na America's Cup (AC), provas que venceram, os neozelandeses Peter Burling (Team Brunel) e Blair Tuke (MAPFRE) fazem a estreia na VOR e apenas uma vitória do Dongfeng impedirá que se faça história na vela. Nunca nenhum velejador conseguiu a "triple crown": vitória nos Jogos Olímpicos, na America's Cup e na Volvo Ocean Race.

